

# Estudantes universitários saúdam melhorias verificadas

N. 22/5  
69

## ● Decidida constituição do Conselho Estudantil

Os estudantes da Universidade Eduardo Mondlane consideraram positivas as acções já realizadas para resolver os problemas de alimentação, alojamento, transporte e da bolsa de estudo que lhes haviam levado ao protesto nos princípios do corrente mês. A avaliação foi feita sábado, no Pavilhão Desportivo do «Campus» universitário no decorrer duma Assembleia Geral dos estudantes que para o efeito fora convocada. Eles concordaram, ainda, em acelerar a criação do Conselho Estudantil do Ensino Superior, organismo que se pretende que, entre outras acções, venha a zelar pela defesa da vida dos discentes.

Em relação à questão dos transportes, a comissão informou à assembleia que, numa primeira fase, foi já disponibilizado um autocarro pelos Transportes Públicos de Maputo (TPM) para transportar os estudantes das faculdades de Engenharia e Veterinária, por serem os mais necessitados.

Dado o facto de os serviços normais dos TPM enfrentarem «muitas dificuldades para poderem ceder o autocarro por estar a trabalhar com 17 autocarros para 61 linhas», segundo apontou o relatório da comissão eleita pelos estudantes, exis-

te a alternativa de os discentes das duas faculdades virem a ser transportados nos autocarros dos serviços «Expresso» dos TPM, uma vez que a terminal da RONIL será transferida brevemente para o terreno baldio situado junto ao cinema «Continuadores», a poucos metros do «Self».

Esta informação foi confirmada pelo «Notícias» junto do director do «Expresso», Jaime Samo Gudo, que adiantou que o projecto da transferência da terminal é antigo e a sua execução foi acelerada com o protesto estudantil.

Segundo realçou a exposição da Comissão, a colocação da terminal naquele local permitirá que os estudantes possam utilizar as carreiras daquela transportadora, tendo em conta que será colocada igualmente uma paragem de desembarque junto à Faculdade de Engenharia.

Em relação à alimentação, a comissão fez saber que «a qualidade de alimentação subiu embora ainda não seja aquela que seria de desejar».

Dentre as acções feitas no quadro da melhoria dos serviços e da qualidade de alimentação figuram: a introdução do livro de reclamações, e sugestões no «Self», a realização de exames médicos aos trabalhadores do refeitório, acção a abranger também os trabalhadores da cozinha e da limpeza das instalações, a compra de recipientes próprios para pôr água fresca para beber e a introdução de fardamento para os trabalhadores.

Em relação às bolsas de estudo que têm como componentes o subsídio de roupa, de livros, de alojamento, de alimentação e mensalidade, foi dito que uma proposta de reajustamento foi enviada às autoridades. No concernente ao problema de alojamento, a Comissão deu a conhecer que já «foram comprados novos lençóis para as camas, havendo outras acções em curso».

### CONSELHO ESTUDANTIL

Feita a apresentação das actividades desenvolvidas para solucionar os vários problemas que afectam os estudantes da UEM, sobretudo os bolsos, a comissão recebeu uma moção de confiança para continuar a trabalhar como o vem a fazer.

As intervenções dos estudantes que foram feitas a seguir, realçaram a importância da necessidade de se acelerar a criação do Conselho Estudantil do Ensino Superior, tendo em conta o «nível de diálogo» que se alcançou junto das autoridades.

Assim, foram escolhidos outros sete estudantes para integrar a Comissão de 24 elementos visando acelerar a constituição daquela associação.

Os estudantes concordaram com a ideia de que o debate sobre o que virá a ser a nova associação dos estudantes deve começar na turma, passando pelos níveis seguintes até à faculdade indo-se depois de concluído este processo à formação do conselho dos estudantes universitários.

A associação poderia ser formada, segundo deliberação dos estudantes, nos princípios do próximo semestre lectivo.